

A Família Saturniidae

Texto: Paula Banza
Fotos: Ana Valadares



A maioria das espécies da família Saturniidae ou Saturnídeos ocorre em regiões tropicais ou subtropicais, embora sejam encontradas em todo o mundo. Na Europa existem cerca de 12 espécies descritas e em Portugal temos apenas duas: *Saturnia pavonia* e *Saturnia pyri*.



Saturnia pavonia ♂



Saturnia pyri ♂

O nome desta família resultou do facto dos grandes círculos ou anéis concêntricos coloridos, que possuem nas asas, fazerem lembrar os anéis do planeta Saturno.

Os adultos, de médio ou grande porte e com um curto período de vida (uma semana ou menos), estão entre os mais belos lepidópteros de hábitos noturnos. Caracterizam-se por possuírem asas grandes, corpos fortes e peludos, cobertos de escamas semelhantes a cabelos. As asas posteriores sobrepõem-se às asas anteriores produzindo o efeito de uma superfície de asa ininterrupta. As asas são muitas vezes coloridas e padronizadas possuindo, na maioria dos casos, um “olho” (anel) central em cada uma das asas.

O dimorfismo sexual varia de acordo com as espécies, mas os machos geralmente distinguem-se pelas antenas maiores e mais amplas. O aparelho bucal é vestigial, por isso as borboletas subsistem de lípidos acumulados durante o estágio larval, uma vez que praticamente não se alimentam. Assim, o seu período de vida adulta destina-se quase unicamente à reprodução.

Saturnia pavonia ♂

As lagartas são grandes e robustas, geralmente verdes, e alimentam-se principalmente da folhagem de árvores e arbustos. Muitas possuem nós coloridos ou espinhos e, por vezes, pelos urticantes. A maioria das lagartas tecem casulos espessos e sedosos nas folhas da planta hospedeira, em fendas ou em troncos.

Saturnia pavonia

